

A presente pesquisa analisa como se dá a política de expansão dos múltiplos *campi* da Rede Federal de Educação Básica, Profissional e Tecnológica por todo território nacional e a sua Gestão Educacional, com os objetivos de, analisar os desdobramentos na prática de gestão da política de expansão da Rede Federal de Educação Básica, Profissional e Tecnológica e das práticas de gestão educacional, a fim de desvelar o que ambas trazem para o cotidiano dos institutos federais, investigar as influências teóricas das práticas de gestão educacional vivenciadas nos institutos federais, detectar os desafios e possibilidades destas práticas, identificar as práticas de gestão educacional desenvolvidas no interior dos IF's, identificar as possíveis ressignificações da política de expansão da Rede Federal de Educação, preconizadas na Lei nº 11.892/08 a partir da prática de seus gestores.

No primeiro momento se deu a apropriação da proposta de pesquisa desenvolvida e a construção de conceitos e referências basilares sobre a temática Gestão Democrática, a qual direciona o projeto. No segundo momento, ocorreu a construção e a aplicação de um questionário estruturado, aplicado com Pró-Reitores de Ensino e Diretores de Ensino de todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do país. Sendo este, elaborado por perguntas abertas e fechadas, o que permitiu um tratamento quanti qualitativo dos dados obtidos. Assim sua análise se dividiu em três momentos: o primeiro referiu-se à leitura das respostas, o segundo a descrição das respostas, para melhor compreendermos a sua complexidade, e o terceiro refere-se à análise crítica dos dados obtidos.

A partir da leitura e descrição dos dados podemos destacar alguns resultados que obtivemos do nosso universo de pesquisa, porém dando enfoque a esta questão em especial, para uma possível resposta a nossa pergunta de pesquisa:

Vendo como se dá esta proposta dos Institutos Federais de Educação uma de Gestão Democrática voltada a Inclusão Social, perguntamos como os entrevistados percebem a prática da gestão educacional na Rede de Institutos Federais de Ensino. As respostas foram as seguintes: 44% concordam que a gestão não suporta o caráter democrático. Outros 34% acreditam que a gestão está procedendo de forma coerente, dinâmica e participativa. E os demais 23% creem que não podem falar sobre, pois este estar em período de construção.

Através do questionamento de suas práticas cotidianas de gestão (formação do gestor, órgãos de gestão, ações realizadas), tendo como base o referencial constituído pelos autores e os dados advindos da pesquisa, poderemos promover o debate e a consciência crítica. E assim, conseguiremos identificar se o que consta na Lei nº 11.892/08 está realmente efetivando-se ou se a educação continua no mesmo eixo histórico da dualidade, onde as antigas Escolas Técnicas visavam apenas suprir a necessidade dos grandes latifundiários e do setor empresarial.